

# Guerra de preços<sup>N. 18</sup> ameaça campanha<sup>10</sup> de caju em Nampula<sup>94</sup>

Comerciantes na província de Nampula estão a oferecer preços inflacionários na compra de castanha de caju, podendo vir a pôr em risco o abastecimento deste produto às fábricas que ali se encontram.

A acção dos comerciantes, como sucedeu na campanha anterior, destina-se a tentar comprar a maior quantidade de castanha e proceder à sua exportação em bruto, na mira de obter avantajados lucros.

Por forma a travar esta tendência, que põe em perigo a estabilidade do mercado deste produto de grande valor para o país, a Associação dos Industriais do Caju (AICAJU), propôs recentemente um acordo com a Associação congénere dos Comerciantes, ACIANA. O acordo já aceite por ambas partes mas ainda não assinado, prevê que não haverá exportações antes que estejam completamente aprovisionadas as fábricas e que o preço da castanha à portada fábrica, é de 2810,00 meticais por quilograma, de acordo com os parâmetros médios de qualidade definidos pela Secretaria de Estado do Caju.

As necessidades em castanha para abastecimento das fábricas, são estimadas pela AICAJU, em 21 500 toneladas,

Devido ao ciclone "Nádia" que fustigou a província de Nampula no começo do ano, as previsões de apanha de caju são incertas, embora fontes em Nampula garantam que a produção de castanha será suficiente para abastecer as fábricas, garantindo desta forma o emprego para dezenas de milhares de trabalhadores.